

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2025.

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº quarenta e dois (42), Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às oito horas e trinta e três minutos (08h33), realizou-se a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Exercício de dois mil e vinte e cinco (2025), presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores **JAIRO SOARES FLAUZINO** (Presidente) e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1ª Secretária), registrando-se a presença dos Vereadores **ANA KARINNE ARAÚJO DA NÓBREGA**, **CARLOS EDUARDO JOB GOMES**, **ERALDO ALVES DE ARAÚJO**, **FRANCISCO INÁCIO NETO**, **JAIRO SOARES FLAUZINO**, **JOSÉ DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO**, **JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO**, **STENIO GOMES ARAÚJO** e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS**. Em seguida à realização da chamada dos vereadores e à constatação de quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão na conformidade do Artigo 40, parágrafo 6º do Regimento Interno. Iniciado o Expediente, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e, nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Prosseguindo, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e, nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária da Mesa que procedesse à leitura dos papéis e correspondências recebidas. A seguir, o Sr. Presidente convidou os autores das matérias apresentadas para que fizessem a leitura das mesmas. **PROJETO DE LEI 24/2025**, de autoria do Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que autoriza a instituição do “Programa Municipal de Saúde Ocular e fornecimento de óculos” no âmbito do município de Serra Negra do Norte e dá outras providências. **REQUERIMENTO 111/2025**, de autoria do Vereador **FRANCISCO INÁCIO (JÚNIOR)**, que requer ao Poder Executivo Municipal o cumprimento da Lei Municipal Nº 773/2021 (Denominação da Praça Maria Nilce). **REQUERIMENTO 112/2025**, de autoria da Vereadora **ANA KARINNE**, que requer ao Poder Executivo Municipal o fardamento completo da “Polícia Mirim” de Serra Negra do Norte. **INDICAÇÃO 17/2025**, de autoria do Vereador **STENIO GOMES**, que indica ao Poder Executivo Municipal a implantação de iluminação pública no trecho da BR 427, na entrada de Serra Negra do Norte, compreendido entre a ponte e o pórtico turístico. **REQUERIMENTO 113/2025**, de autoria do Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que requer que Poder Executivo Municipal informe se há algum convênio ou normativo que autorize a fiscalização da PRF nas vias municipais. **REQUERIMENTO 114/2025**, de autoria do Vereador **STENIO GOMES**, que requer ao Poder Executivo Municipal a reforma da lavanderia pública instalada na Comunidade Rural Saudade. **REQUERIMENTO 115/2025**, de autoria do Vereador **JOSÉ ROBERTO**, que requer ao Poder Executivo Municipal o reestabelecimento do serviço de assistência jurídica à população carente de Serra Negra do Norte. **REQUERIMENTO 116/2025**, de autoria do Vereador **CARLOS EDUARDO (TIAGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal a substituição das escadas utilizadas pelas equipes de poda de árvores. **REQUERIMENTO 117/2025**, de autoria do Vereador **CARLOS EDUARDO (TIAGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal a instalação de quebra-molas no bairro da liberdade. Dando continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores, observada a ordem do sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9º do Regimento Interno, fez uso da palavra, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** que iniciou parabenizando o deputado Neilton pelo aniversário, destacando sua atuação em favor de Serra Negra, desejando-lhe saúde e que continue ajudando o município. Em seguida, relatou cobranças da população quanto ao não funcionamento do carro pipa, afirmando que, segundo informações

52 do mecânico Diego, os equipamentos estavam parados apenas pela falta de óleo e de peças simples,
53 o que poderia ser facilmente resolvido. Ressaltou que muitas famílias estavam sofrendo com a
54 falta de água. Registrou ainda a escassez de remédios, exames, cirurgias e consultas, classificando
55 a situação da saúde como gravíssima. Relatou que já participou de trinta (30) rifas, todas destinadas
56 a suprir necessidades da população não atendidas pelo município. Destacou que a comunidade
57 encontra médicos nos postos, mas não encontra os medicamentos, o que vem sendo alvo de
58 cobrança constante dos vereadores. Apontou também a precariedade das estradas, afirmando que
59 o mês de setembro estava terminando e nada havia sido realizado. Cobrou providências quanto à
60 construção das casas prometidas, lembrando que, durante mobilizações feitas pelo gestor e aliados,
61 foi garantido que em trinta (30) dias as obras seriam iniciadas. Ressaltou que a pressão sobre os
62 vereadores foi intensa, mas que até o momento nada havia sido executado, questionando o porquê
63 da demora. Em aparte cedida, a Vereadora **VANIA FERNANDES** afirmou que a população
64 questiona diariamente sobre as casas aprovadas na Câmara. Explicou que, ao final da gestão
65 anterior, em dezenove (19) de dezembro, toda a documentação já estava pronta, restando apenas a
66 licença do Estado, que foi emitida. Disse que, em vez de iniciar as obras, a atual gestão optou por
67 alterar o projeto, mobilizando protestos contra os vereadores. Observou que já se passaram mais
68 de cento e vinte (120) dias desde a aprovação do novo projeto, e até hoje não houve início das
69 obras. Ressaltou que pessoas que participaram dos protestos agora se sentem usadas e
70 arrependidas. Em aparte cedida, o Vereador **ERALDO ALVES** reforçou que a necessidade de
71 moradia é urgente, já que há quase quinze (15) anos não se constroem casas no município.
72 Explicou que o projeto anterior havia sido reprovado e que, dos cento e vinte (120) dias citados,
73 ficaram quarenta (40) dias em tramitação na Câmara. Informou que o novo projeto passou pela
74 Caixa, que solicitou estudos complementares, como análise cronológica, vazão do riacho e
75 construção de muro de arrimo. Disse que a licitação já havia sido realizada e que o prefeito estava
76 atuando em Brasília e Natal para viabilizar o início da execução, acreditando que ainda este ano
77 as obras começariam. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA**
78 discordou das justificativas apresentadas, afirmando que, em reunião com engenheiro da empresa,
79 havia sido garantido que em trinta (30) dias a obra começaria. Ressaltou que o engenheiro afirmou
80 que já existiam licenças suficientes para iniciar, e que a demora não se justificava. Criticou as
81 constantes viagens do prefeito, afirmando que apenas geravam gastos com diárias, sem resultados
82 práticos. Reforçou que a pressão foi feita sobre os vereadores para aprovação do projeto, mas que,
83 mesmo após a aprovação, nada foi concretizado. Em aparte cedida, o Vereador **JAIRO**
84 **FLAUZINO** destacou que a necessidade de moradia é inquestionável, mas criticou a forma como
85 a população foi mobilizada, com pressão psicológica e incitação a protestos contra os vereadores.
86 Observou que as mesmas pessoas que antes lideraram manifestações hoje se encontram caladas e
87 desconectadas da Câmara e da população. Ressaltou que já se passaram mais de cento e vinte (120)
88 dias desde a aprovação do projeto e que sequer houve inscrições para o sorteio das casas. Lembrou
89 que já existia um terreno liberado para construção de cento e setenta e duas (172) casas, mas que
90 o prefeito decidiu mudar o local por questões políticas. Finalizou afirmando que o município
91 precisa deixar a politicagem de lado e focar no desenvolvimento e no atendimento às necessidades
92 da população. Retomando as suas palavras, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** continuou sua
93 fala destacando preocupação com a questão habitacional, afirmando que a falta de casas tem
94 levado moradores a deixarem Serra Negra, inclusive sua irmã. Disse que muitos cidadãos o
95 procuram pedindo moradia, mas, apesar das promessas de início imediato das obras após a
96 aprovação do projeto, nada foi feito até o momento. Ressaltou que analisou o projeto antes de
97 assiná-lo, mas que foi pressionado sob a promessa de que em trinta (30) dias haveria solução, o
98 que não ocorreu. Em seguida, abordou a situação dos mata-burros e da passagem molhada,
99 relatando que obras foram iniciadas, mas não concluídas, e que, em alguns casos, o material não
100 foi fornecido, embora filmagens tenham sido feitas para divulgação. Tratou ainda da área do
101 esporte, relatando que, ao procurar o secretário responsável sobre a desistência de um treinador,
102 ouviu que a prefeitura arcava apenas com transporte, alimentação e lavagem de uniformes, ficando
103 o restante sob responsabilidade de empresários locais. Criticou o fato de que quase todas as

iniciativas no município dependem de empresários, inclusive eventos culturais e esportivos, e questionou por que a mesma colaboração não é direcionada à saúde, que enfrenta dificuldades. Relatou também denúncias da população quanto à falta de água, chegando a haver poços apenas com lama. Criticou a postura do prefeito, afirmando que, enquanto a população sofre, ele aparece em vídeos pilotando tratorio. Classificou a situação como grave e reforçou que cabe ao prefeito buscar emendas e recursos. O vereador comentou que faltou a última sessão para acompanhar um serranegrense em tratamento de saúde em Natal, destacando que a prioridade deve ser sempre a população. Disse que, se necessário, deixará de comparecer a reuniões para resolver casos urgentes, e criticou a postura de colegas que, segundo ele, insistem em dizer que tudo vai bem quando a realidade mostra o contrário. Reiterou que a saúde está em colapso, citando que já participa de trinta (30) rifas para custear remédios, exames, consultas e cirurgias. Acrescentou que não adianta o prefeito viajar a Brasília ou Natal sem trazer resultados concretos, e afirmou estar contando com o apoio do deputado Neilton, que tem auxiliado especialmente na área da saúde. Agradeceu também a colaboração de Joésio, que ajudou na saúde de um cidadão, e parabenizou o secretário Igor por ter atendido a um pedido de material, ressaltando que reconhece e elogia quando há acertos. Finalizando, relatou situação envolvendo a secretaria de educação e o setor de esportes, em que recebeu ligações em tom autoritário questionando informações repassadas. Rejeitou esse tipo de postura, afirmando que não aceita ser intimidado, e defendeu o respeito no trato com os vereadores e com a população. Em seguida, fez uso da palavra, o Vereador **STENIO GOMES** que parabenizou o Poder Executivo pela organização da festa da padroeira Nossa Senhora do Ó. Ressaltou que, apesar das dificuldades financeiras, a Prefeitura Municipal, através de seus secretários, realizou um trabalho notável, garantindo uma festa bem planejada e executada. Destacou também o empenho do pároco José Mário e das pastorais, que organizaram tanto a parte religiosa quanto a parte social durante os dez (10) dias de celebrações, lembrando que a Igreja se mobilizou desde julho com novenas na zona rural e na cidade. Afirmou que a festa foi grandiosa e contou com a participação e devoção dos filhos de Serra Negra à padroeira. Na oportunidade, parabenizou o senhor Jailson Juvenal (Dudu) pelo aniversário ocorrido recentemente, desejando-lhe saúde, paz e bênçãos. Por fim, informou que, após ampla discussão nesta Casa Legislativa, o medicamento pregabalina já se encontra disponível na farmácia básica do município. Prosseguindo, fez uso da palavra, a Vereadora **VANIA FERNANDES** que iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade de estar representando o povo e destacou a importância do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio. Relatou que diariamente surgem situações tristes e preocupantes, pedindo que Deus ilumine e fortaleça, através do Espírito Santo, as pessoas que se sentem desmotivadas ou fragilizadas. Agradeceu também pela festa da padroeira Nossa Senhora do Ó, ressaltando a participação dos fiéis na parte religiosa e a alegria vivida durante os festejos. Em seguida, fez um apelo à Secretaria de Infraestrutura para repor a iluminação do cruzamento da Rua Sphipião Emiliano com a Rua Dr. Geraldo Mariz, nas proximidades da murada por trás do Colégio ABC, onde apenas uma das quatro lâmpadas está funcionando desde abril, trazendo insegurança aos moradores e transeuntes. Destacou ainda uma reclamação da comunidade rural Saudade, que antes recebia atendimento médico semanal na UBS local, mas que no mês de setembro contou apenas com consultas nos dias oito (8) e trinta (30). Solicitou, portanto, que os atendimentos médicos voltem a ocorrer semanalmente, devido à grande demanda das comunidades atendidas pela unidade. A vereadora relatou dificuldades relacionadas às respostas de requerimentos. Informou que, em junho de dois mil e vinte e cinco (2025), protocolou requerimento pedindo informações sobre o programa Bolsa Atleta. Disse que, embora tenha recebido resposta em quinze (15) dias, os dados foram enviados em um arquivo de setecentas (700) páginas em formato inacessível no drive, impossibilitando o acesso. Ressaltou que atletas de Serra Negra estão deixando de representar o município devido à falta de apoio, sendo convocados por outras cidades, o que prejudica a imagem local. Mencionou também outro requerimento aprovado em vinte e um (21) de maio de dois mil e vinte e cinco (2025), solicitando informações sobre servidores terceirizados. Relatou que, apesar do ofício de resposta recebido em cinco (5) de junho afirmar que as empresas contratadas foram notificadas, até o momento, após mais de cento e treze

(113) dias, não houve retorno. Reclamou da falta de transparência da administração, afirmando que isso dificulta o trabalho legislativo e impede que os vereadores prestem esclarecimentos à população. Por fim, apontou que a população tem sofrido com a falta de medicamentos de uso contínuo e de médicos especialistas. Relatou que recebeu o desabafo de uma moradora que não conseguiu retirar a medicação necessária e questionou a prioridade da administração municipal em promover festas, em vez de destinar recursos — inclusive de patrocínios empresariais — para suprir a demanda por medicamentos, observando que na festividade nos dias de segunda-feira, terça-feira e quarta-feira sequer havia público na praça. A seguir, fez uso da palavra, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** que iniciou sua fala declarando apoio ao Setembro Amarelo, ressaltando a importância de buscar ajuda diante de momentos de fraqueza e lembrando que o suicídio é uma realidade que precisa ser enfrentada. Destacou que a vida deve ser preservada e que Deus dá forças para superar as dificuldades. Em seguida, parabenizou pela parte religiosa da festa de Nossa Senhora do Ó, reconhecendo o empenho do pároco e de toda a comunidade envolvida. Registrou ainda a presença da deputada Terezinha Maia no evento e justificou a ausência do ex-deputado Rafael Motta, que, por motivos de saúde, não pôde comparecer. Parabenizou também Dudu de Manoel Juvenal e Dalvanete de Cristóvão pelo aniversário, desejando-lhes bênçãos e saúde. O vereador abordou a questão da moradia, destacando que não faz quinze (15) anos que não são construídas casas no município, sendo as últimas iniciadas na gestão de Urbano de Faria e entregues em dois mil e quinze (2015) por Alysson. Ressaltou a necessidade urgente de novas habitações populares, já que muitas famílias vivem de aluguel, pagando valores elevados com salários baixos, e defendeu a mobilização da população que foi às ruas reivindicar moradia. Na sequência, fez referência às críticas sobre projetos em regime de urgência, lembrando que em gestões passadas eram frequentes e não recebiam o mesmo nível de contestação. Frisou que toda administração tem falhas, especialmente na saúde, onde sempre houve dificuldades de médicos e medicamentos, e que rifas continuam existindo, mas muitas vezes por custos de procedimentos não cobertos pelo SUS. O vereador relatou casos pessoais de familiares e cidadãos que receberam apoio de pessoas e autoridades locais em questões de saúde, destacando a solidariedade da população. Agradeceu publicamente a ajuda recebida por meio da prima Maria, residente em São Bento (PB), e de Joésio em consultas médicas. Defendeu o atual prefeito Acácio Brito, afirmando que ele tem se dedicado à saúde e à moradia, implantando médico 24 horas e garantindo medicação para famílias que antes não eram atendidas, destacando que o cidadão Albertino relatou que antes os seus pais não recebiam medicação e hoje recebem. Ressaltou que críticas à gestão atual ignoram problemas deixados pela administração anterior, como dívidas oriundas de empréstimos contraídos. Declarou apoio irrestrito ao prefeito, enaltecendo sua honestidade, coragem e determinação em prol da população. Finalizou reafirmando que seu compromisso é com a verdade e com o povo de Serra Negra, que sofre, mas merece dias melhores. Disse que continuará defendendo as causas da comunidade e reconheceu que não é possível agradar a todos, mas que seguirá lutando pelo município ao lado do prefeito Acácio Brito. A seguir, fez uso da palavra, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** que iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade de mais uma vez ser a voz do povo na Câmara Municipal, ressaltando a importância de debater ações e projetos em prol da cidade. Destacou o Setembro Amarelo e a Lei nº 821/2023, de sua autoria, aprovada e sancionada pelo município, que instituiu a campanha municipal permanente de prevenção ao suicídio. Recordou que o projeto foi motivado pelo falecimento do jovem Jonas Faria e relatou diversas ações já realizadas neste ano, como mesas-redondas, palestras e projetos em parceria com escolas, igrejas e a comunidade, sempre voltados à valorização da vida. Parabenizou a Igreja Filadélfia Pentecostal, na pessoa do pastor Júnior, pelo projeto “Sim para a vida e não para a morte”, assim como a escola Coronel Mariz, professores e alunos pelo projeto “Viver é a maior aventura, cada capítulo importa”. Registrou também a iniciativa do professor Lucas, que promoveu uma corrida pela vida. Informou que haverá novas ações, como mesa-redonda na escola Leomar Batista de Araújo, o Dia de Valorização da Vida no dia vinte e sete (27) de setembro e uma caminhada pela vida promovida pelo município. O vereador citou a passagem bíblica de Jeremias 30:17 como mensagem de ânimo, ressaltando que apenas Deus pode curar as feridas da alma.

Enfatizou que a palavra divina fortalece diante das dificuldades e que todos devem entregar suas dores a Deus. Em seguida, parabenizou pela festa da padroeira Nossa Senhora do Ó, destacando o êxito tanto na parte social, organizada pela prefeitura, quanto na parte religiosa, conduzida pelo pároco padre José Mário. Aproveitou para justificar sua ausência na sessão anterior, relatando que esteve em Patos (PB) acompanhando um jovem em consulta médica, estando, portanto, a serviço da população. Criticou blogs que divulgam apenas aspectos negativos da Câmara, sem dar visibilidade às ações positivas. Manifestou solidariedade ao padre José Mário diante de críticas recebidas durante a festa, esclarecendo que o sacerdote apenas organizou a comunhão conforme as circunstâncias. Por fim, o vereador destacou a importância da Lei nº 809/2022, de sua autoria, que autoriza a criação de curso gratuito preparatório para o Enem e IFRN. Relatou a dificuldade inicial para implementar os aulões, mas agradeceu aos professores parceiros que ajudaram a viabilizar o projeto em dois mil e vinte e três (2023). Informou que, neste ano, a Secretaria de Educação abraçou a causa e os aulões estão em andamento, já tendo ocorrido encontros de grande sucesso, como o de história, ministrado pela professora Maria do Céu, e anunciou o próximo aulão de geografia, com a professora Raíla Mariz Faria. Na sequência, fez uso da palavra, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** que iniciou registrando sua preocupação quanto ao envio do balanço anual da Prefeitura, que deveria ter sido encaminhado até o dia trinta (30) de abril, mas somente chegou à Câmara em dez (10) de setembro. Destacou que o descumprimento do prazo pode trazer penalidades graves, como a suspensão de convênios e parcerias, afetando diretamente o município e a população. Relatou sua participação na Conferência Municipal de Saúde, onde foram apontadas diversas deficiências, como a falta constante de medicamentos, inclusive controlados, e dificuldades enfrentadas tanto por usuários quanto por servidores da saúde, que também necessitam de melhores condições de trabalho. Ressaltou ainda problemas no atendimento da zona rural e a necessidade urgente de melhorias no setor. Abordou também a questão hídrica, lembrando requerimento apresentado em junho que resultou na correção do dessalinizador da comunidade Alecrim, beneficiando os moradores que sofriam com água salobra. Defendeu que ações semelhantes cheguem a outras comunidades e tratou ainda da situação das estradas rurais. Mencionou a Lei sancionada em 12 de setembro, que denomina o prédio da polícia com o nome do saudoso senhor Vicente, solicitando a oficialização e fixação do nome no local, por ser homenagem justa e merecida. Registrou a visita da superiora geral do Instituto Josefinas, Josineide Alves, lembrando que em 2016 a Câmara realizou sessão solene pelos 50 anos da instituição, que completará 60 anos em 2026, ocasião em que sugeriu nova homenagem. Parabenizou o êxito da festa religiosa de Nossa Senhora do Ó, destacando sua importância para a fé e a união da comunidade. Relatou também sua participação, em Natal, no Encontro de Sustentabilidade e Meio Ambiente do Legislativo Potiguar, ocorrido em 19 de setembro, ressaltando a relevância das discussões e a troca de experiências voltadas à COP 30, que será realizada em Belém do Pará. Reconheceu ainda a atuação positiva do grupo AMA, que recentemente realizou palestra na Câmara Mirim. Por fim, destacou o trabalho da professora Dayse, junto à escola Leandro Clementino, na comunidade Pintado, cujo projeto, em parceria com a professora Joelma e valorizado pela Secretaria Municipal de Educação, foi reconhecido como experiência exitosa no evento Pró-Alfa, trazendo notoriedade para Serra Negra do Norte e para a comunidade envolvida. Logo depois, fez uso da palavra, o Vereador **CARLOS EDUARDO** que iniciou sua fala mencionando que trataria de diversos assuntos, mas faria apenas um resumo, já que alguns pontos já haviam sido abordados por colegas. Primeiramente, relatou situações ocorridas durante a cavalcada da festa da padroeira, destacando desorganização e abordagens inadequadas por parte da equipe de apoio, que, segundo ele, chegaram a colocar em risco a segurança de cidadãos. Citou casos de ultrapassagens perigosas, irregularidades em veículos utilizados, além de condutas consideradas agressivas, inclusive diante de uma pessoa ferida que necessitava passar pelo local. Afirmou ter registrado os fatos em vídeo e declarou que continuará denunciando sempre que presenciar tais situações. Ressaltou que a organização é necessária, mas não se pode confundir com autoritarismo. Na sequência, parabenizou a parte religiosa da festa e também a programação social, destacando o sucesso das bandas locais e o movimento positivo nos quiosques, defendendo

a continuidade desse formato nas próximas edições. Questionou, entretanto, a decisão da Prefeitura de não permitir que o grupo Os Lisos realizasse a tradicional feirinha em praça pública com duas bandas sem custos para o município, enquanto foi contratado outro grupo musical. Ressaltou que a medida representou gasto desnecessário, já que a festa poderia ter sido realizada sem ônus para a gestão, e pediu maior sensibilidade do Executivo para que, no próximo ano, esse tipo de iniciativa seja valorizado. Em seguida, tratou da saúde pública, afirmando ser constantemente procurado por munícipes que relatam a falta de medicamentos, insumos básicos como seringas e consultas. Criticou a divergência entre os problemas apontados pela população e servidores e as informações apresentadas na audiência pública da saúde, em que a gestão afirmou que tudo estava em ordem. Mencionou ainda conflitos entre funcionários no centro de saúde, o que, em sua visão, demonstra falhas de gestão e liderança. Defendeu que a Prefeitura adote medidas urgentes, planeje, dialogue e, se necessário, aplique punições para sanar tais situações. Em aparte cedida, a Vereadora **ANA KARINNE NÓBREGA** que reforçou os questionamentos sobre a saúde pública do município. Relatou que, além da falta de medicamentos e exames, foram apontados pelos próprios profissionais de saúde problemas como a inexistência de leito de isolamento, a realização conjunta de curativos e atendimentos ambulatoriais, casos de pacientes oncológicos com tuberculose misturados a outros pacientes, ausência de pactuação com o SAMU, necessidade de organizar a equipe de ambulância e falhas no manejo dos resíduos sólidos. Ressaltou ainda que tais deficiências não são apenas queixas da população, mas constatações dos servidores que atuam no setor. Acrescentou demandas como a necessidade de atendimento odontológico na Serranegrinha. Concluiu defendendo que não se pode mascarar a realidade, pois, apesar de avanços, a saúde municipal enfrenta diversos problemas que exigem planejamento estratégico, decisões firmes e busca por soluções concretas. Retomando as suas palavras, o Vereador **CARLOS EDUARDO** abordou também a questão das estradas vicinais, em especial na região do sítio Alecrim, e da Saudade e adjacências, onde a obra não foi concluída. Criticou a falta de planejamento e a ausência de soluções rápidas para problemas recorrentes como máquinas quebradas e a falta de abastecimento de água por meio de carros-pipa. Reforçou que os vereadores estão à disposição para unir esforços com o Executivo a fim de resolver essas demandas. Por fim, tratou do andamento das casas populares, lembrando que, no dia trinta (30) de setembro, completariam cinco (5) meses desde a aprovação do projeto nesta Casa, período em que a gestão afirmava já estar tudo pronto para o início das construções. Cobrou explicações do Executivo e dos empresários que, na época, pressionaram os vereadores alegando que qualquer atraso prejudicaria a execução. Declarou que, até o momento, nada foi feito e que a responsabilidade pelo atraso não pode ser atribuída ao Legislativo. Registrou, assim, seu repúdio à situação e anunciou que voltará ao tema na próxima sessão. Logo depois, fez uso da palavra, o Vereador **ERALDO ALVES** que registrou que, nos últimos dias, tem procurado ouvir mais e falar menos, considerando o momento difícil vivenciado, sobretudo pela seca que afeta o homem do campo, com escassez de água, dificuldades para manter o rebanho, demora do Estado na perfuração e instalação de poços e problemas com a operação do carro-pipa. Destacou que, apesar das dificuldades, Serra Negra já realizou diversas ações de convivência com a seca, como construção de barragens, açudes e poços, e que é necessário fazer mais. Informou que tem buscado apoio junto ao Estado e a parlamentares para viabilizar soluções, inclusive sobre a operação do carro-pipa, que sofre com a idade do veículo e dificuldades de manutenção. Ressaltou que, embora os entraves burocráticos e financeiros sejam grandes, o gestor municipal tem se mostrado presente nas comunidades, acompanhando de perto os problemas. Sobre as estradas, reconheceu a necessidade de reparos e informou que o maquinário já iniciou serviços em algumas localidades, como Frutuoso, e seguirá para outras regiões, como Pitombeira, Saudade e Alecrim. Abordou ainda a necessidade de maior proximidade do governo federal com os pequenos produtores, sobretudo no acesso ao milho e a créditos, para garantir a sobrevivência do rebanho diante da estiagem. Lamentou que o município não disponha mais de equipamentos como em anos anteriores, quando era possível buscar e distribuir milho da Conab, e reforçou a importância de novas ações nesse sentido. Em relação à festa da padroeira, parabenizou o padre José Mário, toda a equipe da igreja, o prefeito, secretarias e colaboradores

pelo êxito da programação religiosa e social, destacando que, mesmo com recursos limitados, o evento foi um sucesso. Finalizou repudiando matérias divulgadas em blog que, segundo ele, veicularam informações distorcidas e prejudicaram a imagem do padre e da comunidade, ressaltando que a festa merecia ter sido noticiada pelo seu êxito. Em aparte cedida, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** questionou a demora na resolução do problema do carro-pipa municipal, relatando conversa com o responsável pela oficina, que teria informado que a pendência era apenas a troca de óleo e lonas de freio, itens considerados simples e de baixo custo. Criticou a demora excessiva e pediu explicações mais claras sobre o motivo da paralisação. Destacou a gravidade da situação da água no município, tanto para consumo humano como para o rebanho, e relatou casos de poços em más condições, inclusive com água imprópria, o que considera preocupante. Retomando as suas palavras, o Vereador **ERALDO ALVES** respondeu ao colega afirmando que buscará informações mais detalhadas para esclarecer a situação das peças do carro-pipa, informando que o veículo já foi encaminhado a outra oficina e que as peças necessárias já foram adquiridas, com previsão de retorno às atividades em breve. Reconheceu as dificuldades com máquinas e veículos antigos e defendeu a união dos vereadores, inclusive da oposição, para buscar emendas que possibilitem a aquisição de novos equipamentos, como uma retroescavadeira, para auxiliar no combate à seca. Por fim, agradeceu publicamente aos secretários municipais pela receptividade às demandas apresentadas pelos vereadores em nome da população, destacando a forma atenciosa da secretária Maria de Fátima e elogiando o trabalho da secretária Like, que recentemente promoveu a entrega de abafadores para crianças e jovens com autismo, além de outras ações na área da educação. Logo depois, fez uso da palavra, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** que disse que estava extremamente feliz pela oportunidade que Deus concedia de estarem ali fazendo aquilo para o que foram eleitos. Afirmou que ficava extremamente feliz por cada debate, por cada questionamento, por cada defesa, por cada acusação. Declarou que isso fazia parte daquela Casa Legislativa e que todos tinham que agradecer a Deus por essa oportunidade. Afirmou que trazia à tribuna a voz daqueles que muitas vezes não eram ouvidos e que era isso que cada um fazia ali, gritando a dor da comunidade que vinha até eles para reivindicar os seus direitos. Acrescentou que o dever como representante do povo era fiscalizar, cobrar soluções para os problemas que afetavam diretamente a população, e por isso estavam felizes pela oportunidade. Chamou a atenção para o balanço anual que era até abril, mas que os respectivos vereadores haviam passado para ele que chegara somente em setembro. Disse não saber o motivo do atraso e afirmou que aquilo mostrava o comprometimento da atual gestão com os recursos públicos. Ressaltou que algo estava acontecendo, como já havia falado na audiência pública, que poderia causar muitos danos na gestão e no andamento dos trabalhos públicos para a população de Serra Negra do Norte, se não houvesse habilidade, comprometimento e uma equipe com vontade de fazer acontecer. Falou sobre a problemática da zona rural quanto à questão da água, afirmando que Serra Negra enfrentava problemas pela falta de organização em relação à soltura das águas. Disse que a zona rural sofria grandemente, em uma situação desastrosa, por causa da falta de habilidade. Reforçou que não falava da pessoa, mas da falta de habilidade de gestão e de como fazer o organograma para que pudesse ter água para o povo da zona rural. Lembrou que o vereador Tiago já havia falado sobre isso e explicou que acompanhava as redes sociais do prefeito, o que considerava importante, porque ali ele mostrava o que estava fazendo, mas que até aquele momento não havia nada concreto em relação à água. Disse que esperava uma solução naquele dia, mas que o prefeito havia afirmado que ia rezar. Afirmou que era bom rezar e orar, mas que também era necessário buscar soluções reais para resolver o problema do povo. Declarou que a falta de organização trazia prejuízos violentos ao povo da zona rural, que não tinha mais água para si e nem para seus rebanhos, assim como relatado em vídeo por um senhor, que afirmara que teria água ruim para os animais por mais trinta (30) dias. Perguntou até quando o povo da zona rural de Serra Negra do Norte iria sofrer e depender de um trator lento e de uma pipa sem reserva suficiente para abastecer a zona rural. Ressaltou que havia uma pipa que já fazia nove (9) meses, indo para dez (10) meses, sem solução, que poderia amenizar o problema, por ser mais rápida e caber doze mil (12.000) litros de água, três (3) vezes mais. Afirmou que, entretanto, o governo vivia de

desculpas, chegando ao ponto de entrar no âmbito religioso, dizendo que ia rezar para que Deus mandasse algo, porque aparentemente não havia solução pré-determinada para resolver o problema da zona rural. Disse que outro ponto grave era a saúde de Serra Negra do Norte. Relatou ter recebido um áudio de uma pessoa clamando por medicamentos, que afirmava que não havia sequer remédio para pressão. Essa pessoa, segundo ele, declarava que cada caixinha de remédio custava cento e sete reais (R\$107,00), valor que não tinha nem para comer, já que só recebia a aposentadoria. O áudio relatava ainda a ausência de médicos no posto de saúde, a presença de remédios vencidos e caixas vazias na farmácia básica. Disse que trazia aquele áudio com permissão do próprio dono, pai do senhor citado pelo vereador Francisco Inácio, que havia dito que os pais recebiam medicação, mas no áudio estava claro que não recebiam. Em aparte cedida, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** afirmou ter presenciado pessoalmente a entrega de medicamentos ao senhor Raimundo Josué na Secretaria de Saúde, destacando que anteriormente os pais do cidadão não recebiam a medicação e atualmente recebiam. Afirmou que todos os vereadores presentes testemunharam quando o filho, Albertino, declarou em plenário que seus pais hoje recebem o tratamento, reforçando que é preciso ter coragem para relatar a verdade. Retomando as suas palavras, o Vereador **JAIRO FLAUZINO** afirmou que entendia perfeitamente a palavra do vereador. Disse que o fato era que receber o medicamento uma vez era uma coisa, mas que sequencialmente não estava acontecendo. Relatou que algumas pessoas em Serra Negra já haviam recebido insulina uma vez, mas não continuaram recebendo. Acrescentou que essa era a fala que levava à tribuna para representar o povo e a população de Serra Negra do Norte: recebiam uma vez e não continuavam recebendo. Perguntou se um senhor com mais de oitenta (80) anos de idade estaria mentindo para ele e declarou que ficaria muito triste se fosse o caso. Disse que relatava o que ouvira desse senhor, acreditando que não estava mentindo, e que ficaria muito triste em ter um exemplo como aquele. Afirmou que a saúde de Serra Negra estava caótica, defasada, uma carnificina, segundo o que ouviam da população. Ressaltou que podia estar boa para uns, mas para outros não estava. Acrescentou que havia falta de medicamentos contínuos e relatou ainda que se viam esparadrapos sendo entregues com palitos para curativos, o que considerava incorreto e inadequado, podendo trazer riscos de contaminação. Disse não saber exatamente como deveria funcionar, mas que estava certo de que não estava sendo feito da forma correta. Declarou que estavam ali para cobrar providências. Relatou também que pessoas levavam medicamentos para serem aplicados, mas que parte das enfermeiras da APAMI se recusava, alegando que tinham ordens. Questionou de quem seriam essas ordens — se do diretor, do presidente da APAMI, do prefeito ou da secretária de saúde. Reconheceu que às vezes as pessoas usavam medicamentos contínuos sem estarem com a receita em mãos, mas questionou se não poderia haver um termo de responsabilidade para permitir a aplicação. Disse acreditar que sim. Reforçou que estavam ali para falar das dores da população de Serra Negra, comuns a todos, lembrando que ele próprio já havia ido para fazer aplicações, tendo sido atendido sem problemas. Passando à educação, afirmou que a situação não era diferente, pois as fardas que chegaram para os alunos não serviram em parte deles: algumas ficaram grandes demais, outras curtas demais. Relatou que algumas crianças eram grandes, mas magras, enquanto outras eram mais gordas, o que dificultou o ajuste. Disse que a secretária havia prometido providenciar as fardas para estarem em uso no sete (7) de setembro, mas que até aquela data não havia sido resolvido. Declarou acreditar que naquele ano parte das crianças ficaria sem farda por falta de organização. Explicou que quando falava em habilidade, não se referia à pessoa em si. Usou como exemplo que não tinha habilidade para jogar futebol, pois nunca jogara e era um “perna de pau”, mas que isso não fazia dele uma pessoa má. Ressaltou que falava de habilidade de gestão, de executar algo dentro do serviço público. Concluiu dizendo que suas palavras seriam curtas, embora pudesse falar de muitos assuntos que chegavam até ele, inclusive do esporte, mas que o tempo não era oportuno e que já havia cedido parte dele aos demais vereadores. Assim, encerrou sua fala. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA** para votação das matérias. O Senhor Presidente **JAIRO FLAUZINO** registrou que a vereadora Vania Fernandes justificou sua ausência na sessão, em razão de precisar

acompanhar seu pai idoso a uma consulta médica, deixando o fato notório e esclarecido perante os demais vereadores e a população que acompanha os trabalhos legislativos, inclusive pelas redes sociais. **REQUERIMENTO 111/2025**, em discussão, o Vereador **FRANCISCO INÁCIO** recordou que o projeto de lei que denominava a praça foi aprovado em dois mil e vinte e um (2021), ocasião em que tratou diretamente com o então prefeito Sérgio Fernandes, o qual havia se comprometido a colocar a placa em homenagem à saudosa Maria Nilce de Figueiredo, conhecida carinhosamente como Pretinha de Luiz da Mata. Ressaltou que o tempo passou e o compromisso não foi cumprido, motivo pelo qual apresentou novamente o requerimento, solicitando ao atual prefeito Acácio Brito que providencie a colocação da placa no espaço situado em frente à residência da senhora Dalvanete de Cristóvão. Registrou que o senhor Lenilson, filho da homenageada, demonstrou grande interesse em organizar o local como uma praça com plantas em homenagem à sua mãe, destacando ainda que Pretinha foi irmã do ex-vereador Damião Galvão e mãe do ex-prefeito Luiz Filho, sendo uma figura muito querida pela população de Serra Negra. Manifestou confiança de que o prefeito atenderá ao pedido e deixou registrado seu carinho e solidariedade à família da homenageada, citando os filhos Lenilson, Luiz Filho, Leonel e Lanúzia, além do esposo Luiz e dos irmãos. O Vereador **STENIO GOMES** pediu esclarecimento quanto ao local, confirmando tratar-se do canteiro da Rua Dix-Sept Rosado, e parabenizou o vereador proponente pela iniciativa. Afirmou que a denominação é justa e merecida, lembrando a dedicação de Pretinha à religião e destacando que, inclusive, era sua madrinha, motivo de ainda maior apreço. Declarou ser favorável ao requerimento. A Vereadora **ANA KARINNE** declarou apoio ao requerimento, ressaltando a importância da homenagem à saudosa Pretinha, que também era sua madrinha. Aproveitou para destacar a necessidade de se fazer um levantamento das localidades já denominadas por lei, mas que até o momento não receberam as respectivas placas. Citou, como exemplo, a cozinha comunitária, a rodoviária e a vila da Lagoa da Serra, de sua própria autoria, que ainda não foram identificadas, bem como a placa referente ao Coronel Mariz, que continua pendente. Defendeu a relevância de resgatar a memória das personalidades homenageadas e reforçou a importância da efetiva fixação das placas. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 112/2025**, em discussão, a Vereadora **ANA KARINNE** relatou que a proposição surgiu a partir de conversas com mães de integrantes da Polícia Mirim de Serra Negra do Norte, especialmente após o desfile cívico municipal, em que foi possível observar os grupos de outras cidades devidamente uniformizados, com fardamento completo. Ressaltou que, embora o projeto local seja recente, os jovens dispõem apenas de camisetas pretas. Enfatizou que o uso do uniforme completo proporciona maior visibilidade ao grupo, fortalece o sentimento de pertencimento e valoriza a apresentação. Solicitou, portanto, que seja viabilizada a aquisição e distribuição de fardamento completo, incluindo calça rajada, botinas e casaco, de modo a equiparar o grupo de Serra Negra aos demais existentes na região. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 113/2025**, em discussão, o Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** apresentou requerimento solicitando informações acerca da atuação da Polícia Rodoviária Federal no município de Serra Negra do Norte. Relatou ter recebido vídeos que mostravam a PRF realizando blitz na comunidade Riacho do Agreste, dentro do território municipal, o que lhe causou estranheza, pois entende que a fiscalização da corporação deve ocorrer em rodovias federais. Ressaltou que, embora a PRF tenha competência para apreender veículos irregulares, inclusive clonados ou roubados, preocupa a forma como as operações vêm ocorrendo, atingindo também motos com simples atrasos ou suspeitas. Declarou não ser contra a fiscalização, mas defendeu que esta precisa ocorrer dentro dos limites legais, motivo pelo qual solicitou esclarecimento sobre a existência de convênio ou normativo que autorize tal atuação no âmbito municipal. O Vereador **ERALDO ALVES** afirmou que também foi procurado por populares sobre o assunto e adiantou

que a resposta do Poder Executivo provavelmente será negativa, já que não existe convênio ou instrumento semelhante que autorize a atuação da PRF em estradas municipais. Defendeu que, para dar uma resposta efetiva à população, seja feito requerimento coletivo direcionado à própria Polícia Rodoviária Federal, a fim de esclarecer em que se baseia a realização de blitz no Riacho do Agreste, em estradas rurais do município, inclusive em frente a fábricas, onde veículos têm sido fiscalizados. O Vereador **JAIRO FLAUZINO** manifestou concordância com a proposta e acrescentou que a iniciativa deve prosseguir, para que a Câmara demonstre sua preocupação em defender os interesses da população. Ressaltou que o requerimento pode ganhar mais força se for encaminhado em conjunto com o Poder Executivo, de modo a reforçar a cobrança junto à PRF. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino.

REQUERIMENTO 114/2025, em discussão, o Vereador **STENIO GOMES** apresentou requerimento solicitando a restauração da lavanderia existente na comunidade Saudade. Relatou que a estrutura foi implantada ainda na época em que exercia mandato de vereador, durante a gestão do ex-prefeito Rogério Bezerra Mariz, juntamente com outras lavanderias no município. Destacou que, embora já tenha passado por reformas em gestões anteriores, o tempo de uso e a qualidade da água, considerada salobra, provocaram desgaste significativo, o que torna necessária a realização de reparos. O Vereador **JOSÉ ROBERTO** parabenizou o vereador autor da proposição e solicitou para subscrevê-la. Relatou ter visitado a comunidade Saudade no dia quatorze de agosto, quando presenciou a situação da lavanderia e levou a demanda diretamente ao Secretário de Infraestrutura, que informou estar ciente do problema e disposto a atender, mas ressaltou as dificuldades financeiras enfrentadas pelo município no momento. Justificou, assim, a importância do requerimento protocolado na Câmara, reforçando o pleito dos moradores da localidade. O Vereador **JOSÉ DE ARIMATÉIA** também discutiu o requerimento, afirmando que recebeu mensagens de moradores sobre as condições da lavanderia, que classificou como críticas. Parabenizou o autor pela iniciativa e lamentou a justificativa de falta de recursos do município, declarando que considera inadmissível a ausência de condições financeiras para realizar uma obra dessa natureza. Os vereadores **José de Arimatéia** e **José Roberto** subscreveram o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino.

REQUERIMENTO 115/2025, em discussão, o Vereador **JOSÉ ROBERTO** apresentou requerimento solicitando que o município volte a disponibilizar advogado para atendimento da população. Relatou que recebe diariamente pedidos de auxílio de pessoas que necessitam de orientação jurídica, mas que os procuradores do município não podem realizar atendimento direto ao público, estando restritos às demandas da Prefeitura e da Câmara. Destacou que, embora em determinado momento tenha havido questionamento quanto à legalidade desse serviço, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte já julgou improcedente ação de inconstitucionalidade contra o artigo 128 da Lei Orgânica Municipal, o que confirma a validade e a legitimidade do atendimento gratuito à população. Enfatizou que muitas pessoas não têm condições de contratar advogado ou sequer de buscar a Defensoria Pública em Caicó, devido a custos de deslocamento, e reforçou que a medida é uma necessidade social urgente para a população mais carente. O Vereador **STENIO GOMES** manifestou apoio ao requerimento, destacando sua relevância diante da realidade de inúmeras pessoas que não possuem condições financeiras de pagar advogado. Solicitou para subscrever a proposição, reforçando o pedido para que o serviço seja restabelecido em benefício da população. O vereador **Stenio Gomes** subscreveu o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino.

REQUERIMENTO 116/2025, em discussão, o Vereador **CARLOS EDUARDO** apresentou requerimento solicitando a substituição das escadas utilizadas pelos profissionais que realizam podas no município.

Informou ter sido procurado por trabalhadores que relataram as más condições dos equipamentos, alguns com mais de vinte (20) anos de uso, repletos de remendos e em estado precário. Ressaltou o risco de acidentes graves em razão da altura em que esses profissionais atuam, mencionando que um deles já utiliza escada própria por receio da insegurança. Solicitou providências do Executivo Municipal, dentro das condições possíveis, para garantir a troca imediata desses equipamentos. O Vereador **ERALDO ALVES** manifestou apoio ao requerimento, considerando-o relevante por se tratar de segurança do trabalho. Afirmou ser preferível prevenir acidentes a ter que lidar com consequências graves e destacou que a medida pode representar custo relativamente baixo diante do risco existente. Parabenizou o autor e solicitou para subscrever. O Vereador **FRANCISCO INÁCIO** parabenizou o vereador Tiago e relatou que, no ano anterior, já havia feito proposição semelhante sobre a mesma demanda. Reforçou a gravidade da situação, observando que, caso um trabalhador caia em razão da quebra de uma escada, o prejuízo poderá ser muito maior. Solicitou subscrição e pediu que o Prefeito cobre da empresa responsável a substituição por escadas em condições adequadas. A Vereadora **ANA KARINNE** parabenizou o vereador Tiago e destacou a pertinência do requerimento, ressaltando a necessidade de garantir segurança aos profissionais responsáveis pela poda das árvores. Enfatizou que, embora a arborização da cidade seja importante, é igualmente necessário assegurar condições dignas e seguras de trabalho. Reconheceu que a deterioração dos equipamentos é natural com o tempo e declarou apoio à proposição, esperando que as providências sejam tomadas em breve. O Vereador **CARLOS EDUARDO** agradeceu o apoio dos colegas vereadores, autorizando a subscrição. Reiterou que as escadas em uso são bastante antigas, estimando terem entre vinte (20) e trinta (30) anos, remontando ao tempo de gestões anteriores. Ressaltou que a substituição trará benefícios significativos e maior segurança para os trabalhadores. Os Vereadores **Ana Karinne, Eraldo Alves, Francisco Inácio, Jairo Flauzino, José de Arimatéia, Stenio Gomes e José Roberto** subscreveram o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. **REQUERIMENTO 117/2025**, em discussão, o Vereador **CARLOS EDUARDO** apresentou requerimento solicitando a construção de lombadas no bairro Liberdade, em razão do aumento do fluxo de veículos, sobretudo após a instalação da empresa MG na localidade. Relatou que, nos horários de maior movimento, como às onze (11) horas e às dezoito (18) horas, é comum presenciar correria de motos e carros. Ressaltou ainda a importância de que os redutores de velocidade já sejam construídos com faixa de pedestres, por serem mais largos e dificultarem que motociclistas tentem ultrapassá-los em alta velocidade, incentivando maior respeito às normas de trânsito. O Vereador **FRANCISCO INÁCIO** manifestou apoio ao requerimento, destacando a relevância da medida diante do intenso movimento na Serranegrinha. Relatou preocupação com práticas perigosas de motociclistas que, mesmo em ruas estreitas, insistem em empinar veículos em alta velocidade, colocando em risco crianças, idosos e famílias inteiras. Advertiu que tais condutas podem resultar em graves acidentes, inclusive fatais. Reconheceu que apenas a implantação das lombadas não será suficiente, pois é necessário também conscientizar a população para respeitar as regras de trânsito. Solicitou para subscrever a proposição. O Vereador **JOSÉ ROBERTO** parabenizou o vereador Tiago e lembrou que já apresentou requerimentos semelhantes em legislaturas anteriores. Reforçou a necessidade de maior educação no trânsito, alertando que muitos utilizam os quebra-molas de forma inadequada, como obstáculos para empinar motos, o que aumenta o risco de acidentes. Defendeu a implantação de lombadas não apenas no bairro Liberdade, mas também em outras localidades da cidade, como forma de ampliar a segurança. O Vereador **JAIRO FLAUZINO** reconheceu a importância do requerimento, mas afirmou que, como forma de protesto, não pediria subscrição. Relatou que já apresentou requerimentos semelhantes desde o início do mandato, especialmente quanto à sinalização e à necessidade de remoção de um quebra-molas que, até hoje, permanece sem solução. Ressaltou que pequenas demandas, de baixo custo e simples execução, deveriam ser priorizadas pelo Executivo, pois trazem retorno imediato à população. Enfatizou que a cidade cresceu, o tráfego aumentou consideravelmente e, nos horários de pico — sete (7) horas da manhã, onze (11) horas e dezoito

(18) horas —, a situação no trânsito se torna ainda mais crítica. Destacou a necessidade de todos os vereadores abraçarem essa causa em favor da segurança viária do município. O vereador **Francisco Inácio** subscreveu o Requerimento. Não havendo mais nada a ser discutido, sendo submetido à votação e não havendo nenhum voto contrário, o Requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o Requerimento ao seu destino. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e facultou a palavra aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar. O Vereador **Eraldo Alves** (Líder da situação) dispensou o uso da palavra. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente sessão às onze horas e trinta e nove minutos (11h39) e convocou todos os vereadores para a Vigésima Quinta (25ª) Sessão Ordinária, a ser realizada no dia um (1) de outubro de 2025. Sendo esta ata lavrada para registro dos fatos ocorridos, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Câmara Municipal de Vereadores de Serra Negra do Norte, vinte e quatro (24) de setembro de dois mil e vinte e cinco (2025).